

ATA Nº 009/2017

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, com início às dezessete horas e dez minutos, reuniram-se em reunião Extraordinária na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Análise do atual cenário econômico e político e os impactos nos investimentos do RPPS; 2) Reavaliar as estratégias de investimentos em decorrência de fatos conjunturais relevantes; 3) Proposta de realocação de recursos. Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt. Prosseguindo, a Gestora do FAPS leu aos membros do Comitê o COMUNICADO recebido da empresa que presta Assessoria ao RPPS, que diz o que segue: “Como é de conhecimento de todos ontem à noite a crise política brasileira voltou com tudo. Na noite de quarta-feira, o colunista de “O Globo” Lauro Jardim divulgou que o empresário, Joesly Batista – um dos donos da JBS - entregou ao Supremo Tribunal Federal gravação autorizada judicialmente em que o Presidente Temer dá aval para a compra do silêncio do deputado cassado Eduardo Cunha. A crise atingiu o mercado de ações, câmbio, Renda Fixa e pode abalar a permanência de Temer no cargo, além de tramitações das reformas em andamento no Congresso Nacional, como a trabalhista e a da Previdência. Os mercados abrem pressionados esta manhã pelo risco político. O que o BC vai fazer ainda não está claro, mas a gestão atual tem enfatizado que não tem preconceito em usar nenhum instrumento que está a sua disposição. O objetivo principal da política monetária segue sendo o cumprimento da meta de inflação, o que muito provavelmente, vai determinar os caminhos dos juros e os riscos no cenário econômico. Será preciso a poeira baixar para termos uma visão mais clara dos eventuais estragos. Choques de grandes proporções costumam ter efeitos em direções ambíguas sobre o cenário inflacionário. No pior dos casos para o Brasil, a saída do presidente e a não aprovação da reforma da previdência resultariam em impactos negativos, mas o seu alcance poderá ser ponderado desde que as ações políticas sejam rápidas e eficazes. Lembrando que depois de três dias em que havia um “encantamento” em relação à possibilidade que o Brasil começava a mostrar o início de uma recuperação econômica, a notícia sobre a gravação, em primeira análise, mostra que o governo perdeu a capacidade de

avançar nas reformas necessárias. O Fato está sendo apurado e ainda deve ser confirmado, mas com certeza teremos impacto em nossa Economia. Como a Referência vinha explanando, a Economia vinha com otimismo e melhorando aos poucos. O que poderia prejudicar essa retomada econômica seria o agravamento da crise política vivida pelo país. O que aparentemente chegou ao seu ápice na noite de ontem (Quarta-feira – 17/05/2017). Assim sugerimos reduzir significativamente as posições em ativos de longo prazo (como por exemplo IMA-B, IMA-B 5+, IDKA20 ...) e alocar em Fundos de investimentos que utilizem papéis de curto prazo, como IRF-M 1 e até CDI/Selic (máximo de 20%). Após passar esse “Tsunami”, reanalisaremos as posições dos investimentos e as possíveis realocações necessárias para novamente termos maiores ganhos dentro do mercado financeiro. A SUGESTÃO É CAUTELA NO MOMENTO”. Diante as colocações no COMUNICADO recebido da empresa que presta Assessoria, os Membros do Comitê de Investimento, decidiram e aprovaram, por unanimidade propor ao Conselho Municipal de Previdência Social, que será convocado para uma Reunião Extraordinária e sugerir fazer realocações reduzindo as posições em ativos de longo prazo, nos seguintes Fundos de Investimentos: Realocar o valor disponível no fundo BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e alocar no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, reduzindo a exposição em IMA Geral de cerca 10,15% (dez vírgula quinze por cento) para 5% (cinco por cento). Também realocar o valor disponível no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP e alocar no fundo CAIXA BRASIL IRF-M1 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, reduzindo a exposição em IMA-B de cerca de 20,84% (vinte vírgula oitenta e quatro por cento) para 10% (dez por cento). Cabe destacar que essa medida visa proteção da Carteira do RPPS diante das últimas notícias do cenário político. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 18 de Maio de 2017.

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 11/07/2017

Walter Dreyer
Presidente
Certificação CGRPPS
Validade: 11/12/2018

Júlia Dezingrini
Membro Titular
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019



RPPS

Chapada RS

[Digite o título do documento]

*Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS
CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166*